

A menor do Ano. Queda de preço da ração faz Inflação de custos de produção do leite desacelerar e subir 0,4% em abril

Paulo do Carmo Martins
Samuel José de Magalhães Oliveira
Manuela Sampaio Lana
Alziro Vasconcelos Carneiro

Após três meses com registros de inflação recordes no custo de produção de leite, o mês de abril registrou desaceleração do crescimento dos preços dos insumos e serviços e atingiu a menor variação do ano (0,4%), com impactos de retração nas taxas acumuladas ao longo deste ano e nos últimos doze meses. A queda no preço da ração foi decisiva para este resultado. Oferecer alimentação verde aos animais continua com inflação ascendente.

Preços de insumos e serviços cresceram mais lentamente

Os conflitos na Ucrânia ainda repercutem no custo de produção de leite brasileiro. Mas, em abril, a taxa de inflação desacelerou e o ICPL Leite/Embrapa atingiu 0,4%. Vale lembrar que em março este Índice foi de 2,7%. O grupo *Minerais* registrou um crescimento preços de 5,9%, em função de componentes importados, que ainda chegaram ao mercado com preços ascendentes. Também o grupo *Volumosos* voltou a apresentar crescimento de preços por conta da variação positiva de diferentes adubos, o que levou o grupo a atingir crescimento de custos de 3,8% no mês. O grupo *Sanidade e Reprodução* teve variação de 1,9%, percentual puxado por elevação de preços do subgrupo Medicamentos. Já o grupo *Energia e Combustível* continuou mantendo a trajetória altista, com variação de 1,4%. O grupo *Mão-de-obra* não registrou variação, enquanto que *Qualidade do Leite* apresentou queda de -1,1%. A menor taxa de variação do mês foi registrada com a queda de preços do subgrupo Rações, o que fez os preços do grupo *Concentrado* retrair os preços em -1,8% (Gráfico 1).

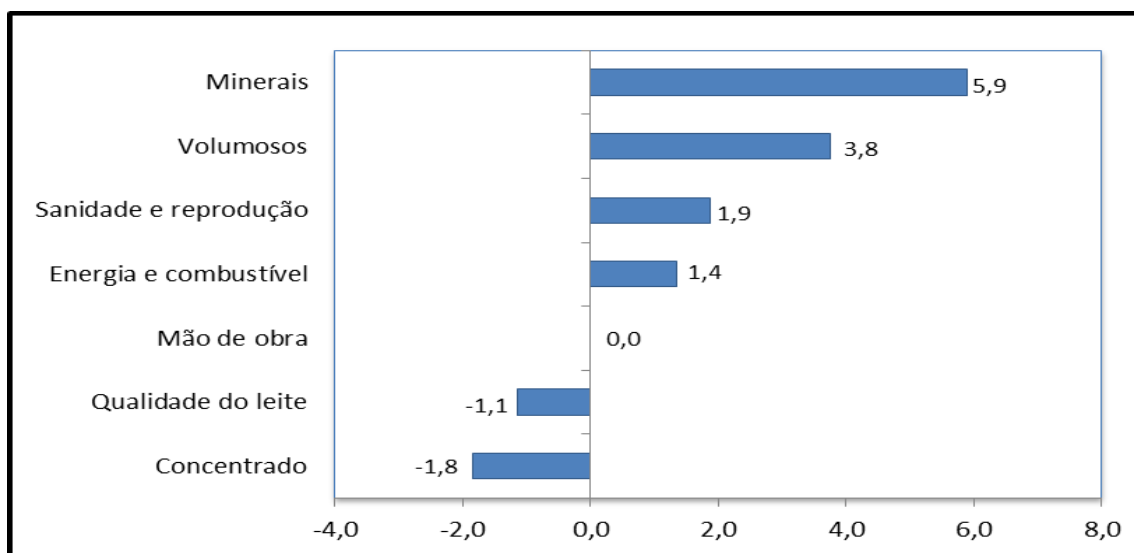


Gráfico 1. ICPL Leite/Embrapa. Variação em abril/22, por grupos de despesa (em %).
Fonte: Embrapa (2022).

O primeiro quadrimestre do ano fechou com o ICPLeite/Embrapa acumulando uma inflação de custos de 6,7%, puxada por três grupos de despesas. O grupo *Minerais* atingiu o patamar de 12,7%, seguido de perto pelos grupos *Mão de Obra* e *Volumosos* que apresentaram, respectivamente, 10,6% e 9,7%. O grupo *Concentrado*, que vinha apresentando comportamento altista, contribuiu para a redução da inflação de custos na atividade neste quadrimestre, sob impacto da queda de preços da ração, juntamente com os demais grupos (Gráfico 2).

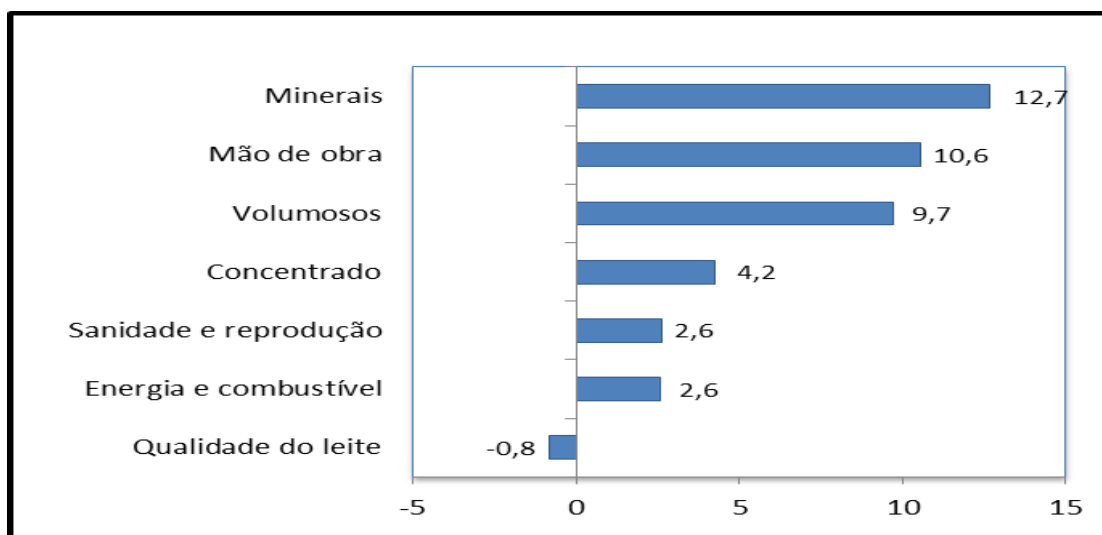


Gráfico 2. ICPLite/Embrapa. Variação acumulada de jan/21 a abril/22, por grupos de despesa (em %).
Fonte: Embrapa (2022).

Numa comparação com abril/2021, o ICPLeite/Embrapa registrou crescimento de 22,2%. Neste período de doze meses o custo da alimentação verde, representado pelo grupo *Volumosos*, cresceu 59,9%, seguido de perto pelo grupo *Minerais*, com 51,7% de variação acumulada. Estes grupos foram os principais responsáveis pela elevada inflação acumulada em doze meses (Gráfico 3).

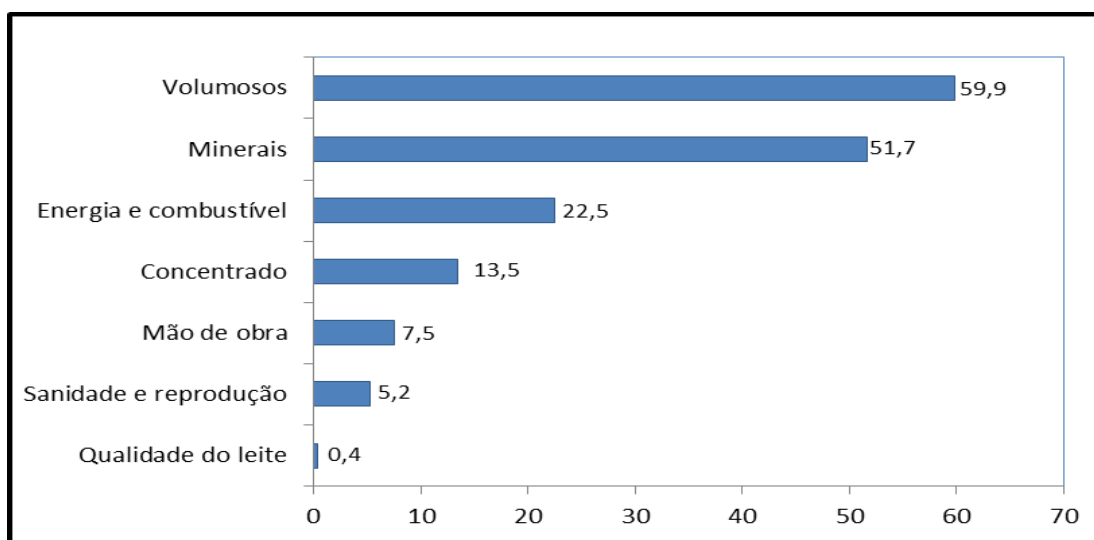


Gráfico 3. ICPLite/Embrapa. Variação acumulada de abril/21 a abril/22, por grupos de despesa (em %).
Fonte: Embrapa (2022).